

Em vez de 19 mil euros, a Câmara aceitou transferir 28 mil euros por ano

Com a alteração de dois parâmetros de atribuição de verbas, a Junta de Freguesia de Riachos viu o protocolo de delegação de competências chegar aos valores que considera ajustados para assegurar a manutenção dos espaços públicos da vila (isto é, as áreas verdes, as valetas e o centro escolar). Alexandre Simas reuniu-se com o vice-presidente Luís Silva, o responsável pelo processo dos acordos de execução com as freguesias, e a negociação terá chegado ao fim, com vários interesses do executivo riachense a serem atendidos num novo protocolo. As zonas de “deservagem”, os terrenos que não são ajardinados e nos quais tem de se tirar as ervas – roçar - foram retiradas e passou a haver apenas uma categoria para as zonas verdes, que ficou com o valor anteriormente dado apenas aos relvados, ficando assim uma situação igual à da cidade de Torres Novas, em que nenhuns terrenos eram considerados “deservagem”. Na proposta anterior constavam 5000 m

2

de deservagem, avaliados a 0,11€/m

2

, enquanto nos relvados, quase 8000 m

2

, a proposta avaliava a 1,47€/m

2

. Agora, as duas categorias serão por igual pagas a 1,47€/m

2

, o que nas contas da Junta dá um aumento de mais de seis mil euros anuais.

Além disto, no novo documento também as árvores vão ter um aumento no custo do seu tratamento. Em vez dos 1,65€ inicialmente propostos por cada árvore, a Câmara vai pagar 5€ numa vila que tem cerca de 600 árvores. Tudo junto, a delegação de competências para o mandato em curso vai valer quase 28 mil euros por ano, um valor substancialmente mais elevado do que os 19 mil anteriores e que vai ao encontro da proposta inicial da Junta, considerada por Simas como o mínimo para assegurar os serviços em causa.

Sobre a questão do Centro Escolar, em que são delegadas à Junta “pequenas reparações”, a Câmara vai fazer uma revisão geral às instalações para as entregar à alçada da Junta num “ponto zero”, segundo o presidente da Junta, que diz ainda que haverá uma revisão do protocolo seis meses após a entrada em vigor.

Quando chegar à Junta, o documento ainda tem de ser aprovado pela Assembleia de Freguesia, depois retoma o caminho para a Câmara e ainda a Assembleia Municipal, pelo que só entrará em vigor, se for aprovado, dentro de alguns meses.

Resultante da tal reunião entre a autarquia riachense e a Câmara, terão sido dadas também as promessas de que a Câmara vai, a breve trecho, renovar o Jardim da Vila, a rotunda “dos bois” e a rotunda do Casal das Flores, embora não tenham sido adiantados pormenores.

Já rectificaram os acordos de execução quatro freguesias: Meia Via, Chancelaria, União das Freguesias de Santa Maria, Salvador e Santiago e UF São Pedro, Lapas e Ribeira Branca.

Assentis e Pedrógão já disseram que vão assinar e Riachos também irá, com esta nova versão do documento.